

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB) encaminharam, nesta quinta-feira (12), carta ao novo presidente da República, Michel Temer, reafirmando a posição histórica das duas entidades na luta pela saúde brasileira. “São sabidos os posicionamentos da AMB e do CFM em relação ao momento que passa o Brasil, e especialmente no que diz respeito à saúde, à medicina e ao médico”, ressalta o documento.

A mensagem foi enviada após a sessão do Senado que votou a continuidade do processo de impeachment contra Dilma Rousseff. Depois de 21 horas de debate, 55 senadores apoiaram o afastamento dela do cargo de Presidente do Brasil por 180 dias, período durante o qual os senadores julgarão o mérito da acusação. Em seu lugar no Palácio do Planalto, assumiu Temer, vice-presidente eleito.

No texto enviado para Michel Temer, que foi assinado pelos presidentes do CFM, Carlos Vital, e da AMB, Florentino Cardoso, as duas entidades manifestaram sua disponibilidade em contribuir para a superação dos desafios que o novo Presidente da República encontrará para governar o País, sobretudo na área da saúde: “A AMB e o CFM colocam-se à disposição para discutir um projeto de saúde para o Brasil, que contemple o Estado brasileiro, e não somente um Governo, ou um Partido”. De acordo com Vital e Cardoso, esse projeto deve ter foco em melhorias na qualidade da oferta da assistência em saúde para a população.

“Pensem a saúde brasileira, hoje, e desenhemos a saúde do futuro”, conclui a mensagem encaminhada ao Palácio do Planalto, sintetizando o apelo das entidades médicas em nome de todos que trabalham pela saúde da população, diuturnamente.

Fonte: CFM, em 12.05.2016.